

Sábado, 13 de Dezembro de 2025

Médica é presa por morte de paciente em cirurgia estética

A médica fez procedimento invasivo em uma sala comercial, ao invés de um ambiente hospitalar

Policiais civis do Rio de Janeiro prenderam, nesta quarta-feira (12), uma médica acusada de provocar a morte da cozinheira Ingrid Ramos Ferreira, de 41 anos, durante um procedimento estético. O caso aconteceu no dia 15 de junho deste ano, em uma sala comercial utilizada como clínica, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste da capital.

A mulher, de nacionalidade colombiana, foi presa em casa, em um condomínio de luxo em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Contra ela foi cumprido um mandado de prisão preventiva decretado pela Justiça. Os agentes também apreenderam aparelhos de telefone celular.

A médica foi denunciada pelo Ministério Público por homicídio com dolo eventual e por fraude processual, pois, de acordo com as investigações, ela tentou esconder provas que poderiam ter auxiliado na elucidação do caso.

Segundo a 16ª DP, o resultado de um laudo sobre a morte de Ingrid constatou que ela8 aa foi vítima de um choque cardiogênico. Durante a cirurgia, o coração dela perdeu a capacidade de bombear sangue em quantidade adequada para os órgãos.

Ainda de acordo com as investigações, a médica assumiu o risco da morte da paciente ao fazer tal procedimento invasivo em uma sala comercial, ao invés de um ambiente hospitalar, que seria recomendado.